

■ POLÍTICA

FHC

Cardoso não comenta demissão

“Não há expectativa de que haja mais mudanças no governo”, diz porta-voz

por Maria José Quadros
de Maceió

Atrasado 45 minutos e com parte de sua programação cancelada ou modificada, o presidente Fernando Henrique Cardoso desembarcou no final da tarde de ontem em Maceió tentando dar por encerrada a crise que se abateu sobre o governo com o episódio da escuta telefônica que resultou na exoneração do embaixador Júlio César Gomes dos Santos, chefe do Cerimonial do Palácio do Planalto, e do ministro da Aeronáutica, Mauro Gandra.

Através de seu porta-voz, embaixador Sérgio Amaral, fez saber que “não há nenhu-

ma expectativa nem motivos para que haja mais mudanças no governo”, cuja imagem “não sofreu nenhum impacto” com o caso. O porta-voz disse ainda que o ministro José Serra “nada tem a ver” com os fatos e que já prestou todos os esclarecimentos a esse respeito.

Fernando Henrique veio a Maceió participar das comemorações pelo tricentenário da morte de Zumbi dos Palmares, que atingem o seu ponto alto hoje, Dia Nacional da Consciência Negra. Ele ia aproveitar sua rápida estada em Maceió para relaxar, tomando um banho de mar na residência de praia do empresário Paulo Quinte-

la, tio do senador Teotônio Vilela, com quem ficaria hospedado, mas o programa terminou cancelado.

“Fizemos o convite mas a segurança concluiu que seria complicado, porque a estrada que dá acesso à casa teria de ser fechada. A questão é que o presidente da República não é uma pessoa só, é um monte de gente”, brincou o senador. Fernando Henrique, que desembarcou na capital alagoana às 17h45, foi direto para o hotel Jatiúca, onde se hospedou em uma espécie de flat anexo. Logo ao chegar, ele passou um pouco olhando a praia, a uns 300 metros dos jornalistas, que foram mantidos afastados o tempo todo.

Hoje, ele toma o café da manhã com líderes políticos locais e assina uma série de convênios com o governo do estado no próprio hotel, seguindo depois para o município de União dos Palmares, a uma hora de carro. Anteriormente estava determinado que o presidente iria até a serra da Barriga, onde nasceu o Quilombo dos Palmares, mas um teste realizado no sábado pela segurança revelou que isso seria arriscado. Assim, a solenidade em homenagem a Zumbi será realizada na Prefeitura de União dos Palmares, próximo ao local de nascimento do líder negro, onde será lançado um selo e uma moeda

comemorativa e descerrada uma placa. Em seguida, às 12 horas, o presidente voará de volta a Brasília.

Milhares de negros de várias partes do País estão em Maceió, para participar das homenagens a Zumbi. Ontem, houve um certo mal-estar na comunidade negra, que enviou representantes para o aeroporto para assistirem ao ato em que o atual nome, Campo dos Palmares, seria trocado. Fernando Henrique já deveria chegar ao aeroporto “Zumbi dos Palmares”, o novo nome anunciado pelas autoridades, mas nada aconteceu. Não houve solenidade e os negros saíram decepcionados.